

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes:

Sérgio Depelegrini RA:1012022200723

Cristiane de Souza Basilio RA: 1012023200133

Sheila Aparecida Nogueira Cabello RA:1012022200705

Dayane Arribet F. Pereira Pezuto RA:1012023200148

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, você irá conhecer a importância da educação escolar para a sociedade.

Verá que a educação amplia os horizontes, transforma vidas, permite desenvolver o pensamento crítico e a moral.

É por meio do conhecimento que o indivíduo impulsiona a sua vida, direciona sua trajetória, desenvolve valores éticos e exerce plenamente sua cidadania, compreendendo seus direitos e deveres, a educação é uma instituição de reprodução social, ou seja, a educação serve para passar adiante as formas normalizadas de uma construção social.

Para simplificar, a educação é o órgão do sistema de uma sociedade responsável por manter a constante restauração da ordem estabelecida.

2 OBJETIVOS

O desenvolvimento desse Projeto, tem como objetivo:

- Promover uma sociedade justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.
- Garantir o pleno desenvolvimento do indivíduo, prepará-lo para o exercício da cidadania e qualificá-lo para o mercado de trabalho.
- Ensinar o aluno a desenvolver suas percepções de mundo, seus direitos e deveres com a sociedade.
- Formar cidadãos capazes de transformar a sociedade e torná-la mais justa.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Desde o surgimento do ser humano na terra, o homem vem enfrentando grandes desafios. Fome, frio, sede, segurança, foram alguns dos encontrados durante sua evolução. A partir do momento em que o homem começou a se organizar em pequenos grupos familiares, criar vilarejos e pequenas cidades, a vida em sociedade começou a ganhar forma. A necessidade de produzir mais, possuir estoques de comida, utensílios, e mais a frente, quantias de dinheiro, passou a ser a realidade vivenciada por todos. Dessa forma, apenas obter itens necessários à sobrevivência, já não era mais o suficiente.

A forma de trabalho se modificou, o que antes era manual, passou a ser produzido por maquinários, e, em grandes quantidades. O sistema capitalista e a Revolução Industrial, modificou a vida da maior parte da população desde então. Nos últimos anos, tivemos significativas evoluções no que diz respeito a tecnologia, principalmente aquela relacionada à internet. Poderíamos esperar então, que após tantos avanços tecnológicos nos campos da indústria, medicina e ciências, estaríamos desfrutando de uma sociedade justa, democrática e humanizada, mas nunca estivemos tão longe dessa realidade.

Com o capitalismo, veio o desenvolvimento social e econômico de maneira desigual. Somos capazes de mandar naves a outros planetas, mas não sabemos destinar corretamente nosso lixo. Médicos conseguem realizar cirurgias por meio de robôs de alta precisão, mas pessoas ainda morrem, vítimas da falta de saneamento básico.

Nesse contexto, já era de se esperar que a educação também fosse afetada por essas mudanças, já que o desenvolvimento econômico, não se deu de maneira igual para todos. Enquanto uma minoria, filhos de pais abastados, têm acesso às melhores escolas e materiais de estudo, além do suporte e apoio de suas famílias, outros, ou por assim dizer, a maior parte da população, enfrentam outra realidade. Escolas sucateadas, com poucos ou nenhum recurso, professores desvalorizados, falta de investimento por parte de governos, além da negligência, intencional ou não, da própria família e comunidade do qual pertence, que, para garantir sua sobrevivência, ou modo de vida, acaba deixando unicamente para a escola a responsabilidade da formação escolar de suas crianças.

É sabido que a educação tem um papel decisivo na formação do ser humano e da sociedade como um todo. Então, faz-se necessário incentivar a participação da comunidade, envolver a família no processo de aprendizagem e formação dos novos integrantes da sociedade.

Formar cidadãos conscientes, críticos, e capazes de lidar com os obstáculos que poderão surgir em seus caminhos, é a melhor forma de começar a construir a sociedade que idealizamos. Para isso, é preciso um olhar mais atento para a realidade dessas famílias. Uma mãe solo, que trabalha todos os dias da semana, conseguiria auxiliar seus filhos nas tarefas escolares, ou comparecer a reuniões? O que poderia ser feito para auxiliar essa mãe? Qual o papel do empregador nesse caso? Como diz a Carta da Terra “A vida muitas vezes envolve tensões entre valores importantes. Isto pode significar escolhas difíceis.”, mas cabe a nós, encontrar o caminho e o equilíbrio necessário à nossa evolução.

Nossa sociedade, e o homem como um todo, apesar de enfrentar problemas sociais, políticos e econômicos, intimamente ligados ao modo de produção capitalista, precisa começar a refletir sobre qual é o seu papel a exercer no mundo. Permanecer alheio, alienado a essa problemática, de nada adiantará se o objetivo a ser alcançado for a mudança da realidade social. É preciso repensar a forma como o trabalho, em sua definição de atividade profissional remunerada, é visto.

Para o filósofo Karl Marx, a principal forma de alienação é a econômica. Nesta, o homem é exposto à exploração do homem pelo homem, e acaba se perdendo de si mesmo. O trabalho não produz apenas mercadorias; produz-se também a si mesmo e o trabalhador como uma mercadoria, e justamente na mesma produção que produz bens (Marx, 1993: 159).

O homem explorado passa apenas a endossar números, recebendo muitas vezes, por suas horas de vida dedicadas, apenas o suficiente para se manter ativo no trabalho. Jornadas excessivas, salários baixos e cobranças sem fim, garantem uma mão de obra quase infinita a ser explorada, uma vez que a perspectiva de mudanças é quase nula.

É nesse contexto, que a importância do acesso e permanência na escola, visa alterar essa realidade, como veremos mais adiante.

A educação é vista como ato de conhecimento e transformação social, tendo certo cunho político.

A educação ajuda não somente no desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. Segundo o professor Aínor Lotério, a Educação transforma a sociedade nos seguintes seguimentos:

- Combate à pobreza: Com o estudo a chance de entrar no mercado de trabalho e ter uma remuneração maior.
- Crescimento econômico: Os países que dão prioridade ao ensino qualificado, registram crescimento da economia acima da média. O relatório da UNESCO mostrou que cada ano adicional de escolaridade aumenta a média anual do PIB em 0,37%.
- Promove a Saúde: A criança cuja mãe sabe ler tem 50% de chance de sobreviver acima dos 5 anos de idade (UNESCO). A educação além de reduzir a mortalidade infantil, está relacionada a hábitos mais saudáveis.
- Diminui a violência: Como a educação é capaz de impactar na diminuição da desigualdade também contribuem para uma sociedade menos violenta.
- Acesso a direitos: Indivíduos com acesso à educação, têm consciência de seus direitos e os exigem.
- Ajuda na proteção do meio ambiente: Com a educação as pessoas se conscientizam mais, em ter decisões sustentáveis.
- Fortalece a democracia: Cidadãos críticos e mais conscientes de seus direitos, fazem com que se cumpra seus deveres cívicos.

A razão da existência da escola é o aluno (BRASIL, LDB, 9394/98), por isso existem inúmeros estudos de como tornar a sala de aula um ambiente propício à aprendizagem, com trocas de conhecimentos e desenvolvimento da cognição.

A formação escolar é o direito social mais importante para cada cidadão e a sociedade em que vive. Transformando a escola em uma prática regular de vivências de cidadania,

inclusão e socialização, capacitando jovens a adquirir o conhecimento que, para a maioria deles, não pode ser adquirido em casa ou em sua comunidade.

4 CONCLUSÃO

Concluimos então, que uma população com mais educação também sabe seus direitos e deveres, sabe pensar de forma crítica e reivindicar melhorias sociais. Logo, tem mais condições de transformar a sua própria realidade, pensando no bem comum.

Os desafios da sociedade atualmente é fazer uma educação que transforme laços sociais entre as comunidades e que promova a coesão (lógica, coerência,etc.) entre elas, mas apesar dos avanços a educação ainda é muito deficiente afetando as pessoas a conseguir melhores condições e oportunidades .

A educação é um direito de todos e visa o pleno desenvolvimento humano por meio do processo de ensino-aprendizagem. Torna-se essencial para a formação dos cidadãos e para a transformação da sociedade. É responsável por multiplicar conhecimentos e desenvolver habilidades úteis para o papel do indivíduo em sua comunidade, o conhecimento é a chave para a formação de pessoas mais críticas, conscientes e participativas.

REFERÊNCIAS

DIO, Renato Alberto Teodoro. **Contribuição à sistematização do direito educacional**. São Paulo, 1981. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. P. 25.

ISIDORO, Inês Sofia. *Alienação em Marx*.

MATUI, Jiron. **Construtivismo**: Teoria construtivista sócio histórica aplicada ao ensino. São Paulo; Moderna, 1995.

NOVO, Benigno Núñez. Leis de diretrizes e bases da educação comentários. Boletim Jurídico, Uberaba/MG, a. 13, no 1592. Disponível em: <<https://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/artigo/4856/leis-diretrizes-bases-educacao-comentarios>> Acesso em: 19 jul. 2019.

NOVO, Benigno Núñez; MOTA, Antonio Rosembergue Pinheiro e, A educação como instrumento de transformação da sociedade. <https://jus.com.br/artigos/75458/a-educacao-como-instrumento-de-transformacao-d-a-sociedade>.

UNESCO. "A Carta da Terra." *Pensamento & Realidade* 11 (2002)

VALENTE, José Armando. *Ensinar ou aprender: o porquê do computador na educação*. Núcleo de Informática Aplicada à educação/UNICAMP s/n. BOAVENTURA, Edvaldo Machado. **Introdução ao Direito Educacional**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 2004. BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

<https://www.ainor.com.br/portal/artigos-do-palestrente/1046-qual-e-a-importancia-da-educacao>